



INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU

GUIA DA UNIDADE CURRICULAR

Tecnologias e Sistemas de Informação

CTeSP de Enoturismo

2º ANO

ANO LETIVO 2020/2021

1º SEMESTRE

Índice

PRINCÍPIOS BASILARES	3
OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	3
PROGRAMA	3
BIBLIOGRAFIA E INSTRUMENTOS DE APOIO	4
BIBLIOGRAFIA	4
OUTROS INSTRUMENTOS DE APOIO	4
AULAS E TUTORIAS.....	5
NOTA PRÉVIA	5
TAREFAS	5
METODOLOGIA	5
TUTORIAS	5
AVALIAÇÃO.....	5
FORMA DE AVALIAÇÃO	5
APROVAÇÃO EM ÉPOCA NORMAL POR ALS	6
AVALIAÇÃO EM EXAME FINAL (ÉPOCA NORMAL, ÉPOCA DE RECURSO E ÉPOCA ESPECIAL).....	7
CONTACTOS	7

DOCENTE: NUNO BASTOS

Esta página ficou deliberadamente em branco.



NOTA PRÉVIA

O semestre que agora iniciamos reveste-se de grande incerteza, devido à pandemia provocada pelo SARS-CoV-2. Num contexto de tamanha incerteza, é fundamental que haja **compreensão** e **espírito de colaboração** por parte de todos os envolvidos.

PRINCÍPIOS BASILARES

Na qualidade de docente responsável por esta UC começo por lhe dar as boas-vindas e desejar que no final do semestre possa considerar que o seu contacto com ela lhe tenha acrescentado valor, de uma forma ou outra. Este documento pretende fornecer-lhe algumas indicações que considero importantes relacionadas com o funcionamento da UC. Por isso o disponibilizo ainda antes de, formalmente, iniciarmos as aulas. Começo por referir os **seis princípios basilares** nos quais deve assentar a nossa relação durante o semestre: **honestidade, respeito, responsabilidade, transparência, confiança e cordialidade**. Estou certo de que todos pautaremos a nossa atuação em conformidade com estes princípios.

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

Esta unidade curricular tem como objetivos: apresentar os conceitos fundamentais de sistemas e tecnologias de informação e gestão; analisar métodos e técnicas de desenvolvimento de sistemas de informação e gestão nas organizações e estudar técnicas de modelização da informação.

As competências a atingir nesta unidade curricular são: ter conhecimentos fundamentais sobre os conceitos de tecnologias de informação e gestão; ter a capacidade para utilizar tecnologias de informação e gestão nas organizações e ter conhecimentos sobre sistemas de gestão de bases de dados.

PROGRAMA

1. CONCEITOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA
2. FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PESSOAL
 - 2.1. MICROSOFT OFFICE
 - 2.2. PROCESSADORES DE TEXTO (MS WORD)
 - O QUE É O MICROSOFT WORD
 - AMBIENTE DE TRABALHO
 - INICIAÇÃO AO WORD
 - FORMATAR TEXTO
 - INSERIR E FORMATAR OBJETOS
 - TABELAS
 - FORMATAR DOCUMENTOS E IMPRIMIR
 - ÍNDICES E REFERÊNCIAS
 - REVER UM DOCUMENTO
 - CRIAR MAILINGS E ENVELOPES
 - 2.3. FOLHAS DE CÁLCULO (MS EXCEL)
 - O QUE É O MICROSOFT EXCEL
 - AMBIENTE DE TRABALHO
 - OUTROS COMANDOS E OPÇÕES
 - PERSONALIZAÇÃO DO EXCEL
 - OPERAÇÕES COM FOLHAS DE CÁLCULO
 - CONCEITOS BÁSICOS
 - INTRODUÇÃO DE DADOS

- CÁLCULOS
 - GRÁFICOS
 - IMPRESSÃO
 - FORMATAÇÕES AVANÇADAS DA FOLHA DE CÁLCULO
 - FÓRMULAS E FUNÇÕES AVANÇADAS (SE; PROCV; PROCH, ETC)
 - SÉRIES DE DADOS
 - GESTÃO DE DADOS
 - AS TÉCNICAS DE SIMULAÇÃO CENÁRIOS
 - A ESTATÍSTICA DESCRITIVA
 - A CRIAÇÃO DE NÚMEROS ALEATÓRIOS
 - A CRIAÇÃO DE GRÁFICOS FORMATAÇÃO AVANÇADA DE GRÁFICOS (A FORMATAÇÃO DE GRÁFICOS TRIDIMENSIONAIS)
 - CRIAR E UTILIZAR MACROS
- 2.4. SOFTWARE PARA CRIAÇÃO DE APRESENTAÇÕES ELETRÓNICAS (MS POWERPOINT)
- O QUE É O MICROSOFT POWERPOINT
 - NOÇÕES BÁSICAS SOBRE COMO BEM COMUNICAR ATRAVÉS DO MS POWERPOINT
 - AMBIENTE DE TRABALHO
 - INICIAÇÃO AO POWERPOINT
 - FORMATAR DIAPOSITIVOS
 - INSERIR ILUSTRAÇÕES E OBJETOS
 - ANIMAÇÃO DE DIAPOSITIVOS
 - APRESENTAÇÃO DE DIAPOSITIVOS
 - REVER APRESENTAÇÃO
3. INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE GESTÃO DE BASES DE DADOS
- 3.1. TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES
- 3.2. REQUISITOS FUNDAMENTAIS DE UM SISTEMA DE GESTÃO DE BASES DE DADOS
4. DESENHO DE BASES DE DADOS
5. IMPLEMENTAÇÃO DE BASES DE DADOS
- 5.1. SOFTWARE DE GESTÃO DE BASES DE DADOS (MS ACCESS)
- O QUE É O ACCESS
 - ATIVAR O ACCESS
 - CRIAR BASE DE DADOS
 - COMPONENTES ESPECÍFICOS DO ECRÃ DE ABERTURA DO ACCESS
 - TABELAS
 - FORMULÁRIOS
 - CONSULTAS
 - RELATÓRIOS
 - MODO ESTRUTURA

BIBLIOGRAFIA E INSTRUMENTOS DE APOIO

BIBLIOGRAFIA

- Azevedo,A., Silva,A. & Carvalho,A. (2004). MicrosoftAccess 2003. V. N. Famalicão: Edições Centro Atlântico. COTA: 004.65 AZE
- Gouveia, Feliz (2014). Fundamentos de bases de dados. FCA Editora. COTA: 004.65 GOU
- Pinto, M. (2011). Microsoft Excel 2010. V. N. Famalicão: Edições Centro Atlântico. COTA: 004.67 PIN
- Pinto, M. (2011). Microsoft PowerPoint 2010. V. N. Famalicão: Edições Centro Atlântico.
- Pinto, M. (2011). Microsoft Word 2010. V. N. Famalicão: Edições Centro Atlântico.
- Pires, L. (2007). Fundamental do Word 97. Lisboa: FCA Editora. COTA: 004.91 GON
- Silva,A., Carvalho,A. & Azevedo,A. (2011). Microsoft Access 2010. V. N. Famalicão: Edições Centro Atlântico.
- Sousa, S. & Sousa, M.J. (2014). Microsoft Office 2003 para todos nós. Lisboa: FCA Editora. COTA: 004.42 SOU

OUTROS INSTRUMENTOS DE APOIO

- Plataforma de e-learning da ESTGV (Moodle)
- Plataforma de videoconferência Colibri-Zoom
- [OneNote](#) (para partilha de dúvidas; acesso com a conta de correio eletrónico institucional)
- [OneDrive](#) (para partilha de ficheiros; acesso com a conta de correio eletrónico institucional)
- [Sign-Up](#) (para marcação de tutorias; deve ser usada a conta de correio eletrónico institucional)

AULAS E TUTORIAS

NOTA PRÉVIA

Na sequência da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, no momento em que se escreve este documento não é possível garantir em que regime funcionarão as aulas: sabe-se como irá iniciar o semestre, mas não como irá terminar. Independentemente do regime que vier a ser adotado a cada momento, em termos genéricos as aulas e tutorias seguirão o modelo que a seguir se descreve, podendo ajustar-se pontualmente em função do regime que, a cada momento, tiver de vir a ser seguido.

TAREFAS

Ao longo do semestre o docente irá sugerindo tarefas que os estudantes podem realizar ou não, o que será refletido na sua avaliação, através do item EUC - Envolvimento com a Unidade Curricular (válido apenas para efeitos de Avaliação ao Longo do Semestre, na Época Normal (ver *Avaliação*)).

METODOLOGIA

A unidade curricular funciona com aulas teórico-práticas. Nestas aulas, para além de uma breve apresentação dos conteúdos programáticos complementada por exemplos, a resolução de exercícios práticos propostos pelo docente, proporcionando o desenvolvimento das competências de uma forma ativa por parte dos alunos. Individualmente, os alunos tomam a iniciativa de resolução dos exercícios práticos previamente sugeridos. A discussão é realizada pela turma com o acompanhamento do professor constituindo uma ocasião para consolidar a matéria. A plataforma Moodle é utilizada para colocar todos os conteúdos relativos à unidade curricular, nomeadamente apontamentos, ficheiros, ligações, comunicação de natureza diversa com os alunos (ex. anúncios, avisos, resultados de avaliação).

TUTORIAS

O docente disponibilizará seis horas por semana para acompanhamento tutorial remoto, através da plataforma de videoconferência da Escola (não será possível o acompanhamento em gabinete, dada a exiguidade de espaço - decisão superior no que diz respeito ao distanciamento físico a observar). Serão doze blocos de 30 minutos cada, nos quais pode estar 1 estudante que deverá inscrever-se previamente através de uma ferramenta específica (Sign-Up).

Deve ficar claro que o aproveitamento correto, por parte dos estudantes, das horas de orientação tutorial, ainda que a distância, é um aspeto importante para o sucesso nesta unidade curricular. Ao longo do semestre há pequenos detalhes que são fundamentais para a boa compreensão das matérias posteriores. Se não ficarem devidamente compreendidos na altura certa, tudo se torna mais complicado.

AVALIAÇÃO

Há três épocas de avaliação: época normal (EN), época de recurso (ER) e época especial (EE). Na época normal o estudante tem duas hipóteses de obter aprovação à unidade curricular: em avaliação ao longo do semestre (ALS) e em exame final (EF). Na época de recurso e na época especial, apenas em exame final.

FORMA DE AVALIAÇÃO

REGIME DE AULAS/AVALIAÇÃO		ÉPOCA DE AVALIAÇÃO					
	NORMAL					RECURSO	ESPECIAL
	AVALIAÇÃO AO LONGO DO SEMESTRE (ALS)				AVALIAÇÃO EM EXAME FINAL 100%	AVALIAÇÃO EM EXAME FINAL 100%	AVALIAÇÃO EM EXAME FINAL 100%
	TCD ⁽¹⁾ 15%	TG ⁽²⁾ 15%	PEG ⁽³⁾ 55%	EUC ⁽⁴⁾ 15%			
Totalmente presencial		Presencial					
Totalmente online		Online					
Misto/em espelho		Presencial e ou online					

(1) TCD (Testes de Curta Duração)

- Realizados em horário de aula, mas através do Moodle, com correção e atribuição de classificação totalmente automáticas.
- Questões objetivas e de resposta rápida. Serão 6 TCD, a realizar em datas a definir com uma semana de antecedência.
- Duração de cada TCD: entre 5 e 15 minutos, dependendo do TCD.
- Ponderação total de 15% (2,5% cada TCD).
- Após a realização do 6º TCD é publicada uma pauta com a classificação de cada estudante nesta componente de avaliação. Apenas os estudantes cuja média aritmética simples destes seis testes seja igual ou superior a 10,00 valores (na escala 0-20 valores) poderão realizar a prova escrita global, ou seja, não atingir este valor significa a não aprovação em ALS (o estudante fica admitido a exame final, época normal).

(2) TG (Trabalho de Grupo)

- Será realizado um trabalho de grupo durante o semestre;
- Os estudantes que pretendam realizar o trabalho de grupo devem efetuar a sua inscrição através da página da unidade curricular no Moodle dentro dos prazos definidos para tal;
- A constituição dos grupos será definida pelo docente com base num gerador aleatório de equipas;
- Um trabalho com partes copiadas e/ou plagiadas (não originais e não referenciadas) terá a cotação de 0 valores;
- Haverá apresentação e defesa do trabalho de grupo;
- A classificação do trabalho de grupo pode resultar em classificações distintas para os elementos que o integram, em função do respetivo desempenho;
- Ponderação de 15%.
- Apenas os estudantes cuja classificação no trabalho de grupo seja igual ou superior a 10,00 valores (na escala 0-20 valores) poderão realizar a prova escrita global, ou seja, não atingir este valor significa a não aprovação em ALS (o estudante fica admitido a exame final, época normal).

(3) PEG (Prova Escrita Global)

- Só têm acesso a esta prova os estudantes cuja média aritmética simples dos seis TCD seja igual ou superior a 10,00 valores e que simultaneamente tenham uma classificação no TG igual ou superior a 10,00 valores (na escala 0-20 valores).
- Prova cujos conteúdos podem abranger qualquer parte da matéria, com questões mais elaboradas e abrangentes do que as dos TCD.
- A prova irá também incluir uma componente prática (realizada no computador).
- Presencial e ou online, dependendo da decisão da Escola no momento da sua realização.
- Se realizada online: as questões serão aleatórias a partir de uma base de questões; as questões terão uma sequência rígida e tempo-limite para submissão da resolução de cada questão (ou grupo de questões); respostas enviadas através do Moodle (foto ou digitalização da resolução).
- Ponderação de 55%.
- Classificação inferior a 8,00 valores implica a não aprovação em ALS (o estudante fica admitido a exame final, época normal).

(4) EUC (Envolvimento com a Unidade Curricular)

- Atitude manifestada ao longo de todo o semestre (por exemplo, participação relevante nas aulas e ou tutorias, realização das tarefas propostas ou outras; de um modo geral, interesse e empenho manifestados durante o semestre).
- Ponderação de 15%.
- Durante o semestre, o docente sinaliza em três momentos (previstos para as semanas 4, 7 e 10) a sua avaliação de cada estudante relativamente a este tópico, através de uma classificação qualitativa com seis níveis, como segue:
 - Nível 0 - O docente não conhece ou não consegue pronunciar-se [0]
 - Nível 1 - Claramente abaixo do esperado [1-5]
 - Nível 2 - Abaixo do esperado [6-9]
 - Nível 3 - Suficiente [10-13]
 - Nível 4 - Bom [14-17]
 - Nível 5 - Excelente [18-20]
- A classificação final (quantitativa) a este elemento de avaliação (EUC) é divulgada conjuntamente com as classificações da PEG e apenas para os estudantes que nesta obtenham classificação igual ou superior a 8,00 valores.

As características desta UC exigem e pressupõem da parte do estudante um acompanhamento ativo e regular. A própria forma de avaliação o deixa entender e procura incentivar. Ao longo do semestre serão propostas atividades (tarefas) a realizar ou concluir em sala de aula (física ou virtual).

APROVAÇÃO EM ÉPOCA NORMAL POR ALS

- Face ao exposto, para obter aprovação em Época Normal por ALS é necessário que, cumulativamente, o estudante obtenha média aritmética simples igual ou superior a 10,00 valores nos 6 TCD, classificação igual ou superior a 10,00 valores no trabalho de grupo,

classificação igual ou superior a 8,00 valores na PEG e média aritmética ponderada dos 4 elementos de avaliação (TCD, TG, PEG e EUC) igual ou superior a 9,50 valores (na escala 0-20 valores).

- Um aluno que obtenha aprovação por ALS não poderá realizar o exame da Época Normal.

AVALIAÇÃO EM EXAME FINAL (ÉPOCA NORMAL, ÉPOCA DE RECURSO E ÉPOCA ESPECIAL)

- Prova cujos conteúdos podem abranger qualquer parte da matéria, com questões mais elaboradas e abrangentes do que as dos TCD.
- A prova irá incluir uma componente prática (realizada no computador).
- Presencial e ou online, dependendo da decisão da Escola no momento da sua realização.
- Se realizada online: questões cujas variáveis terão valores diferentes para todos os estudantes; as questões terão uma sequência rígida e tempo-limite para submissão da resolução de cada questão (ou grupo de questões); respostas enviadas através do Moodle (foto ou digitalização da resolução).
- Condição de aprovação: classificação igual ou superior a 9,50 valores (na escala 0-20 valores) nesta prova.

CONTACTOS

Além das aulas, os veículos preferenciais de comunicação e difusão de informação entre o docente e os estudantes são a página da unidade curricular no Moodle e o correio eletrónico. O gabinete do docente é o 42 e o seu endereço eletrónico é nbastos@estgv.ipv.pt.